

Um Poema de E. E. Cummings

Luis Carlos Borges

gosto do meu corpo quando está com o teu
corpo. É uma coisa tão totalmente nova.
Músculos melhores e nervos mais.
gosto do teu corpo. gosto do que ele faz,
gosto dos seus comos. Gosto de sentir a espinha
do teu corpo e seus ossos, e da trêmula
-liso-firme eza e a qual vou
de novo, de novo e de novo
beijar, gosto de beijar isso e aquilo de ti,
gosto de, acariciando-as devagar, q grenha revolta
da tua pele elétrica, e o-que-é sobre
vem à carne que se entreabre.... E os olhos
migalhas grandes de amor,

e possivelmente gosto do frêmito

do sob mim você tão totalmente nova.

i like my body when it is with your
body. It is so quite new a thing.
Muscles better and nerves more.
i like your body. i like what it does,
I like its hows. I like to feel the spine
of your body and its bones, and the trembling
-firm-smooth ness and which I will
again and again and again
kiss, i like kissing this and that of you,
i like, slowly stroking the, shocking fuzz
of your electric fur, and what-is-it comes
over parting flesh.... And eyes big love-crumbs,

and possibly I like the thrill

of under me you so quite new